



# FORMAÇÃO DE TRADUTORES E INTÉRPRETES DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NA AMAZÔNIA TOCANTINA

**Waldma Máira Menezes De Oliveira**  
(Professora Me. UFPA/CUNTINS/GESAT)  
**Cyntia França Cavalcante de Andrade da Silva**  
(Professora Me. UEPA/GESAT)

## INTRODUÇÃO

O trabalho justifica-se, pelas mudanças significativas na educação de surdos nas duas últimas décadas principalmente relacionadas na organização educacional e escolar em consonância com o Decreto N° 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais, destacando a participação dos surdos nos movimentos sociais surdos, nas decisões pedagógicas, à formação de professores surdos e ouvintes, mudanças no currículo escolar, presença de instrutores surdos nas escolas e considerável valorização da língua de sinais como primeira língua, além da área profissional que possibilita uma vasta demanda de pessoas surdas inseridas no mercado de trabalho

## OBJETIVOS

### Geral:

- Promover formação de tradutores e intérpretes de Língua Brasileira de Sinais na Amazônia Tocantina, tornando possível a legitimação deste profissional na mediação da comunicação contextualizada entre surdos e ouvintes

### Específicos:

- Capacitar tradutores e intérpretes de Libras e português, a fim de garantir a exigência do mercado de trabalho no exercício da profissão;
- Proporcionar conhecimentos de competências linguística e tradutória no âmbito dos Estudos da Tradução e Linguística Aplicada a Língua de Sinais;

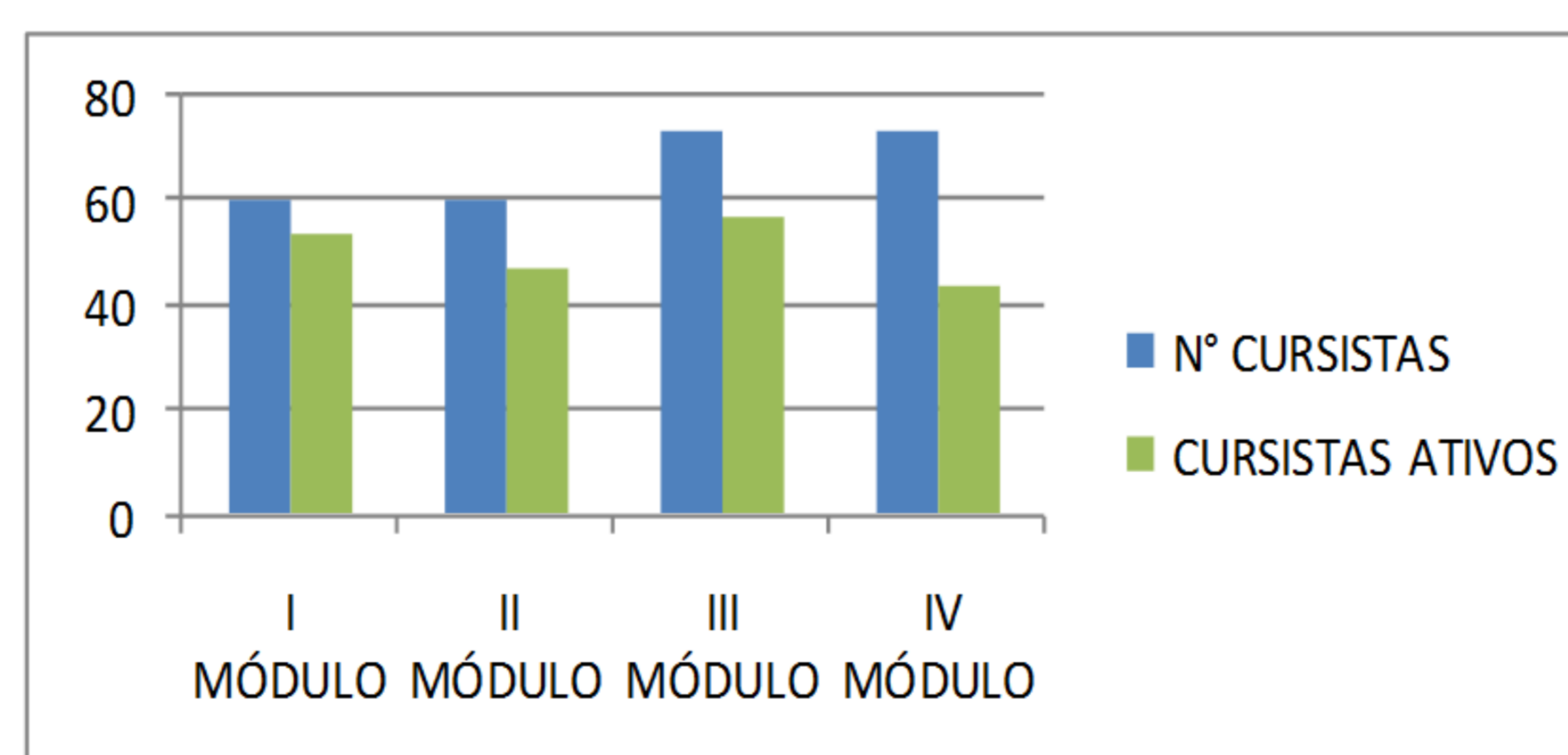
## METODOLOGIA

A pesquisa desenvolvida é uma pesquisa-ação, realizada por meio de uma experiência educativa com o Grupo de Estudos Surdos na Amazônia Tocantina - GESAT, com o intuito de formar tradutores de Língua Brasileira de Sinais para atuarem com sujeitos surdos no município de Cametá- PA. A pesquisa-ação segundo Barbier (2004) é a que visa mudanças de atitudes, práticas, situações, condições, produtos, discursos, entre outros, em função de um projeto que vise melhorar a situação ou ordem estabelecida.

## RESULTADOS

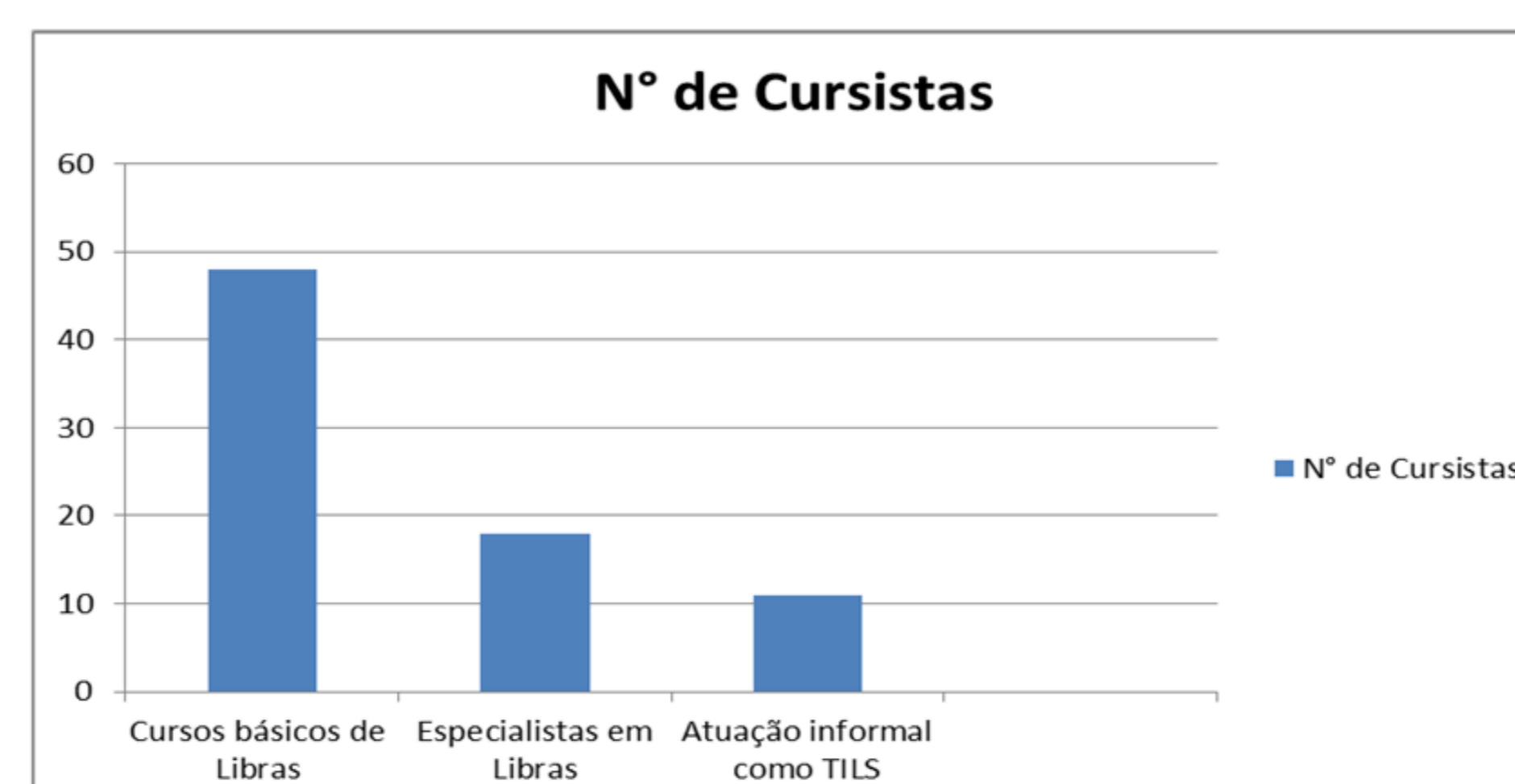
Módulos	C.H	Período
<b>MODULO I – Histórico e legislação Aspectos psicológicos</b>	05h 05h	28 e 29 de Abril
<b>MODULO II – Expressão corporal Saúde laboral.</b>	05h 05h	19 e 20 de Maio
<b>MÓDULO III – Língua Portuguesa na tradução para Libras</b>	10h	22 e 23 de Junho
<b>MÓDULO IV – Expressões idiomáticas</b>	20h	30 de junho e 01 de julho
<b>MÓDULO V – Classificadores anafóricos</b>	30h	04 e 05 de agosto
<b>MÓDULO VI – Processos anafóricos</b>	30h	01 e 02 de setembro
<b>MÓDULO VII – Sinal – voz</b>	50h	13 e 14 de outubro
<b>MÓDULO VIII – Voz – Sinal</b>	50h	17 e 18 de novembro
<b>MÓDULO IX – Laboratório I</b>	50h	08 e 09 de dezembro
<b>MÓDULO X – Laboratório II</b>	50h	15 e 16 de dezembro

Gráfico 1 – Cursistas da Formação



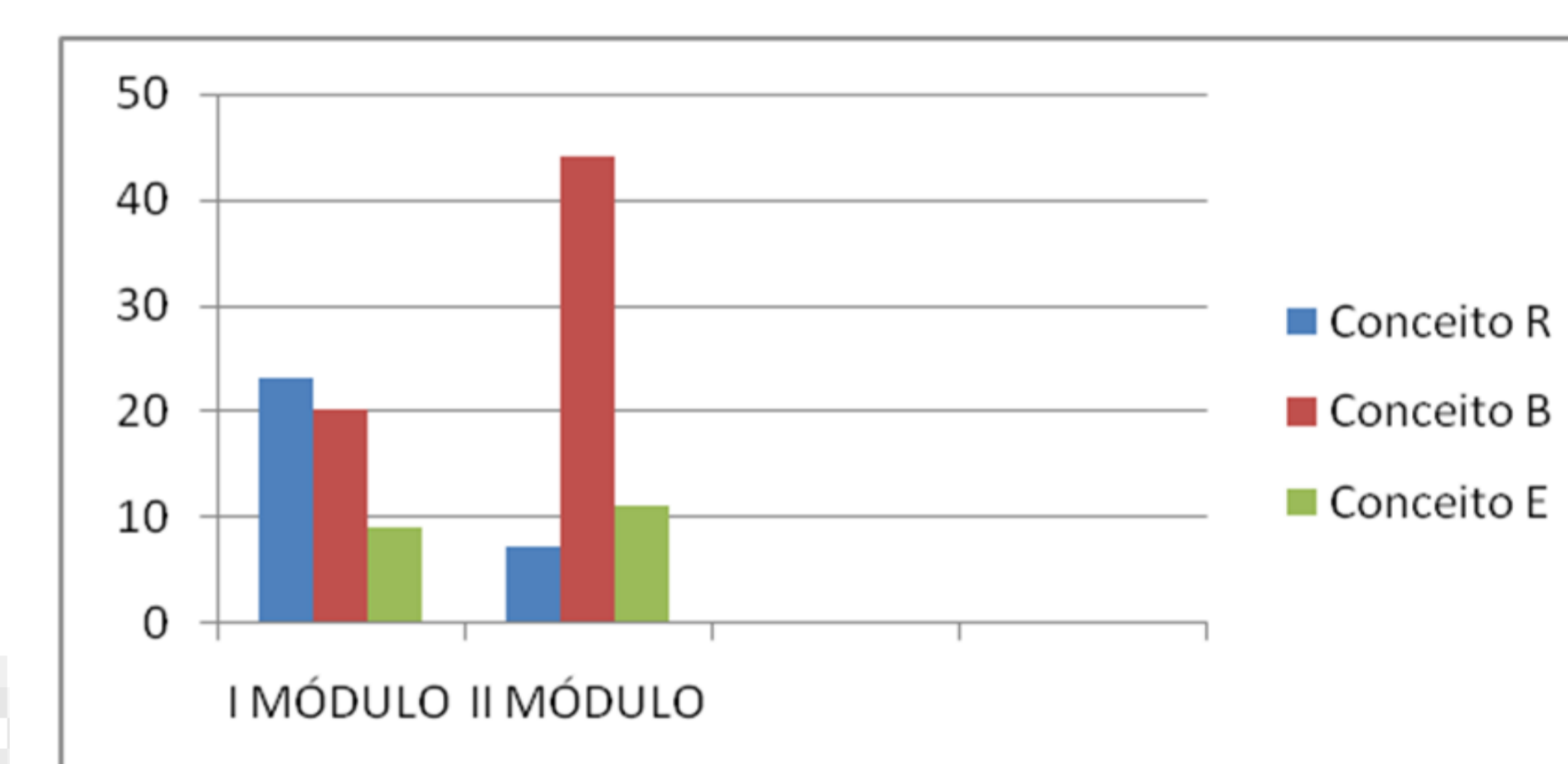
Fonte: elaboração das autoras

Gráfico 2 – Formação inicial dos cursistas



Fonte: elaboração das autoras

Gráfico 3 – conceitos das atividades



Fonte: elaboração das autoras



## REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei nº 12.319, de 01 de setembro de 2010. Regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2010/Lei/L12319.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12319.htm) Acesso em: 29.04.13.  
OLIVEIRA, W.M.M. Formação de Tradutores e Intérpretes da Língua Brasileira de Sinais na Amazônia Tocantina: intervenção educacional na prática inclusiva e interpretativa para educandos surdos. PAPIM/2016 Disponível: <http://www.sisprol.ufpa.br/view/projeto/index.php?view=projeto&action=consultarStatus> Acesso em: 20.07.16